

FATO ORIENTADOR (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *fato orientador* é a realidade ou pararealidade, fenômeno ou parafenômeno identificado pelo pesquisador, ou pesquisadora, trazendo, em si mesmo, o próximo viés ou a abertura do caminho no desenvolvimento da pesquisa técnica, em qualquer linha de investigação racional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *fato* vem do idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”. Surgiu no Século XVI. O termo *orientar* procede também do idioma Latim, *orientis*, “Oriental; Oriente; parte do céu em que nasce o Sol”, particípio presente do verbo *oriri*, “nascer (falando-se dos seres vivos); nascer (falando-se do Sol, dos demais astros, do dia)”, sob influência do idioma Francês, *orienter*. Apareceu em 1813. O vocábulo *orientador* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Fato indicador. 02. Parafato orientador. 03. Parafato indicador. 04. Indicador qualitativo. 05. Indicador interassistencial. 06. Indicador socioeconômico. 07. Indicador de sustentabilidade. 08. Sinalética orientadora. 09. Sinalética fatuística. 10. Parassinalética orientadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *fato orientador*, *fato orientador intrafísico* e *fato orientador extrafísico* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Pesquisa acéfala. 2. Pesquisa dispersiva. 3. Pesquisa desviada. 4. Investigação desorientada. 5. Anomia pesquisística. 6. Fato desorientador. 7. Fato inobservado.

Estrangeirismologia: o *pointer* nas pesquisas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades pesquisísticas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Fatos orientam pesquisas*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da pesquisa; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade.

Fatologia: o fato orientador; o fato norteador; o fato diretor; o fato-guia; o fato-gestor; o fato-chave; o fato-sinalizador; o fato-bússola; a identificação do fato orientador; o testemunho do fato orientador; o fato organizador da reciclagem das investigações; as neodiretrizes hauridas dos fatos; os indicadores pessoais de análise da realidade; a acuidade perceptiva cosmovisiológica; a bagagem autocognitiva; a autexperiência prioritária; a leitura nas entrelinhas; a captação do conteúdo do evento; a ampliação da própria abordagem; a reformulação de conceitos; a confirmação ou modificação do rumo das pesquisas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a inspiração do amparador extrafísico de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo técnico*.

Principiologia: o *princípio dos fatos orientarem as pesquisas*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a teoria da equivalência das condições.

Tecnologia: as técnicas de investigações conscienciológicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Colegiologia: os Colégios Invisíveis dos Pesquisadores Conscienciológicos.

Efeitologia: o efeito da contiguidade técnica.

Neossinapsologia: o incentivo às neossinapses evolutivas.

Ciclogia: o ciclo natural das pesquisas.

Enumerologia: o fato desafiador; o fato surpreendente; o fato impactante; o fato esclarecedor; o fato inspirador; o fato motivador; o fato revelador.

Binomiologia: o binômio Experimentologia-Autopesquisologia.

Interaciologia: a interação pesquisador-pesquisa.

Crescendologia: o crescendo autopercepção-autoparapercepção.

Trinomiologia: o trinômio conexionismo-interacionismo-sincronismo.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-logicidade-prioridade-verdade.

Antagonismologia: o antagonismo pesquisa racional / pesquisador dispersivo.

Paradoxologia: o paradoxo das retrospectivas gerando as neoperspectivas.

Politicologia: a democracia tecnológica.

Legislogia: a lei do maior esforço avançado.

Filiologia: a pesquisofilia.

Holotecologia: a ciencioteca; a cognoteca; a pesquisoteca; a sincronoteca; a evolucioteca; a tecnoteca; a metodoteca.

Interdisciplinologia: a Pesquisologia; a Experimentologia; a Evoluciolgia; a Interaciologia; a Conexiologia; a Paratecnologia; a Interfusiologia; a Proxêmica; a Mentalsomatologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o bom entendedor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a boa entendedora.

Hominologia: o *Homo sapiens factor*; o *Homo sapiens orientator*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: fato orientador *intrafísico* = quando relativo exclusivamente à dimensão humana; fato orientador *extrafísico* = quando envolvendo os parafenômenos ou a multidimensionalidade.

Culturologia: a cultura da *Pesquisologia*.

Prova. A prova mais simples de os fatos orientarem as pesquisas conscienciológicas, e as comunicações em geral, está nos máximos estatísticos da redação dos verbetes desta *Enciclopédia*.

Máximos. Os temas complexos trazem, em si mesmos, e impõem racionalmente os máximos de explicitações nos textos dos verbetes. Os máximos dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* significam aquelas Seções nas quais existe o padrão de conformática, ou seja, determinado número ideal de itens inclusos, previamente definido para representar a condição ideal de abordagem pesquisística, o patamar de excelência e a qualidade do verbe. O número de itens necessários para constituição do máximo varia de acordo com a Seção específica.

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 17 exemplos de expansões espontâneas, provenientes da própria natureza do tema ou verbe, constituindo máximos estatísticos empregados nas Seções da *Enciclopédia*, capazes de ilustrar a incidência dos fatos orientadores:

01. **Definologia:** com listagem de 7 expressões interrelacionadas.
02. **Etimologia:** com listagem de 7 significados ou mais do vocábulo.
03. **Neologia:** quando relativa a 4 expressões.
04. **Fatologia:** com 20 linhas ou listagem de 7 expressões interrelacionadas.
05. **Cognatologia:** com 10 ou mais cognatos do vocábulo.
06. **Enumerologia:** com 7 constructos interrelacionados.
07. **Sinonimologia:** com sinônimos numerados até 10.
08. **Antonimologia:** com antônimos numerados até 10.
09. **Estrangeirismologia:** com 7 expressões ou mais.
10. **Megapensenologia:** com 7 ou mais megapensenes trivocabulares.
11. **Parafatologia:** com 20 linhas ou listagem de 7 expressões interrelacionadas.
12. **Detalhismo:** com 20 Seções ou mais.
13. **Interdisciplinologia:** com 10 ou mais especialidades conscienciológicas ou áreas das Ciências.
14. **Hominologia:** com 7 *homines* ou mais.
15. **Taxologia:** com 100 ou mais itens (enumeração vertical numerada).
16. **Remissologia:** com 10 ou mais verbetes.
17. **Bibliografia Específica:** com 10 ou mais referências.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o fato orientador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
02. **Circularidade contígua:** Tangenciologia; Neutro.
03. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
04. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
05. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Polaridade extrema:** Autevoluciologia; Neutro.

08. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.
10. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.

**NO ÂMBITO DAS INVESTIGAÇÕES CONSCIENCIAIS,
O FATO ORIENTADOR É EFICAZ ABRIDOR DE CAMINHO
NAS PESQUISAS SOFISTICADAS, SEGUNDO A TÉCNICA
DA REDE CONTÍNUA ENTRE ANÁLISES E SÍNTESES.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se valeu dos recursos dos fatos orientadores?
Em quais circunstâncias técnicas?